**ARQUIVOS UNIVERSITÁRIOS COMO PATRIMÔNIO CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE ORGANIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE**

Saulo Librelon Pinheiro Lopes

Universidade Estadual de Montes Claros

[sauloplibrelon@gmail.com](mailto:sauloplibrelon@gmail.com)

Maria Fernanda Benfica

Universidade Estadual de Montes Claros

[benficamariafernanda4@gmail.com](mailto:benficamariafernanda4@gmail.com)

Filomena Luciene Cordeiro Reis

Universidade Estadual de Montes Claros

[filomena.reis@unimontes.br](mailto:filomena.reis@unimontes.br)

João Olímpio Soares dos Reis

Universidade Estadual de Montes Claros

[joao.luciene.reis1996@gmail.com](mailto:joao.luciene.reis1996@gmail.com)

**Eixo:** História da Educação.

**Palavras-chave:** História da Educação. Arquivos Universitários. Patrimônio Cultural.

**Resumo**

Arquivo é o conjunto de documentos que, independentemente da natureza ou suporte, são reunidos por acumulação ao longo das atividades de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas. Documentos são produzidos e recebidos diariamente, objetivando resolver as demandas. Eles são gerados e, caso a entidade não possua a gestão de documentos, conforme propõe a Lei nº 8.159/1991, ocorre a acumulação documental, muitas vezes, incontrolável. No Brasil, vigora a Lei nº 8. 159/1991, que trata de políticas públicas de arquivos e a Lei nº 12.527/2011, versando sobre o livre acesso ao cidadão às informações nos documentos de instituições públicas ou privadas que recebem recursos públicos. Nesse sentido, organizar essa documentação consiste em validar as legislações e possibilitar as (re)(re)construções narrativas sobre diversas temáticas. Para tanto, a metodologia desse estudo consiste na organização sistemática da massa acumulada de documentos da FUNM/Unimontes, de 1962 a 1994, e disponibilizá-la através de programas para estudos em vários campos do saber. Os resultados esperados constam da efetividade das Leis nº 8.159 e 12.527 e, desse modo, a conservação e preservação das histórias institucionais e regionais e, em consequência a concretização do ato de ensinar e aprender.

**Introdução**

Os arquivos universitários são mais do que repositórios de registros administrativos. Eles representam a memória coletiva de uma comunidade acadêmica e seu papel na sociedade. Apesar de sua relevância, muitos desses arquivos enfrentam desafios relacionados à organização, preservação e acessibilidade. Este estudo propõe o desenvolvimento de estratégias de organização documental que garantam o acesso e a valorização das informações contidas nos arquivos universitários, reforçando seu papel como ferramentas dinâmicas de pesquisa e memória institucional. A questão constituída como problema de Pesquisa compõe a seguinte indagação: como estratégias de organização podem melhorar o acesso e a valorização dos arquivos universitários enquanto patrimônios culturais e fontes de conhecimento? Frente a essa questão, o estudo se propõe nos moldes a seguir.

**Justificativa e problema da pesquisa**

Os arquivos universitários são fundamentais para a preservação da memória institucional, a transparência administrativa e o desenvolvimento da pesquisa acadêmica. No entanto, muitas instituições de ensino superior enfrentam desafios significativos relacionados à organização, conservação e acessibilidade de seus acervos, comprometendo seu potencial como fontes de informação e conhecimento. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de implementar estratégias que promovam a gestão eficiente dos arquivos universitários, garantindo sua preservação e acessibilidade. A adoção de boas práticas arquivísticas permitirá não apenas a melhoria na organização documental, mas também a valorização do acervo como patrimônio cultural e científico da instituição. Dessa forma, a iniciativa se alinha aos princípios de democratização da informação, preservação da memória institucional e fortalecimento da pesquisa acadêmica, promovendo benefícios duradouros para a comunidade universitária e para a sociedade em geral.

**Objetivos da pesquisa**

O estudo objetiva promover a organização de arquivos universitários, em especial da Unimontes, garantindo sua preservação e acessibilidade como patrimônio cultural e, a partir dessa dinâmica gerar estudos com o acervo no desenvolvimento do projeto de pesquisa, bem como viabilizar o ato de ensinar e aprender com essa atividade na perspectiva técnica e científica.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

O referencial teórico que fundamenta esta pesquisa apoia-se na compreensão dos arquivos como instrumentos de memória e conhecimento, sendo essenciais para a preservação do patrimônio cultural e o desenvolvimento científico e educacional. Segundo Heloísa Liberalli Bellotto (2002), a organização arquivística deve ser pautada por critérios técnicos que assegurem a autenticidade, a acessibilidade e a conservação dos documentos, permitindo seu uso por pesquisadores e sociedade em geral. Michel de Certeau (1982) destaca que os arquivos não são apenas repositórios passivos de informações, mas lugares de produção de saber, nos quais o ato de pesquisar, ensinar e aprender se configura como prática social ativa. Dessa forma, ao promover a organização dos arquivos da Unimontes, esta pesquisa não apenas contribui para sua salvaguarda institucional, mas também potencializa o uso pedagógico e científico de seu acervo, articulando teoria e prática na formação acadêmica.

**Procedimentos metodológicos e análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com procedimentos metodológicos estruturados em três eixos principais: levantamento teórico, diagnóstico do acervo da Unimontes e desenvolvimento de estratégias de organização documental. As etapas metodológicas previstas são: revisão bibliográfica: levantamento e análise de referências teóricas sobre arquivologia, gestão documental e memória institucional, incluindo normativas nacionais e internacionais (como o Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade de Documentos das Instituições Federais de Ensino Superior); diagnóstico do acervo da Unimontes: levantamento situacional do estado de organização, conservação e acessibilidade dos documentos arquivísticos, identificando fragilidades e potencialidades; identificação de documentos de relevância histórica e acadêmica: mapeamento de registros de interesse para pesquisadores e historiadores, possibilitando a ampliação do uso do acervo universitário em estudos científicos; desenvolvimento de oficina de formação: realização de atividades educativas voltadas para profissionais da área e estudantes, capacitando-os para a gestão e preservação documental sustentável; e avaliação dos resultados e impactos: análise da efetividade das ações propostas, considerando critérios de preservação, acessibilidade e utilização do acervo em pesquisas.

A preservação e a organização de arquivos universitários são essenciais para assegurar o acesso a informações históricas e administrativas relevantes, além de fomentar a pesquisa acadêmica. Este projeto busca responder à crescente demanda por soluções sustentáveis de preservação e acessibilidade.

**Relação do objeto, Educação e eixo temático**

O projeto estabelece uma relação direta entre o objeto de estudo - a organização e preservação de arquivos universitários da Unimontes - e a Educação, ao compreender o arquivo como um espaço pedagógico e recurso didático que favorece o ensino, aprendizagem e produção de conhecimento. Inserido no eixo temático “História da Educação”, o estudo valoriza o papel dos arquivos como instrumentos de formação técnica e científica.

**Considerações finais**

Esse estudo reafirma a importância dos arquivos universitários como patrimônio cultural indispensável à preservação da memória institucional e à construção do conhecimento. Ao propor estratégias de organização e acessibilidade dos acervos da Unimontes, a pesquisa busca não apenas garantir a salvaguarda documental, mas também transformar esses espaços em fontes vivas para o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando sua dimensão educativa e histórica. Nesse sentido, o projeto contribui para o fortalecimento de práticas arquivísticas comprometidas com a democratização da informação, a valorização da história das instituições públicas e a formação crítica de estudantes e pesquisadores.

**Referências**

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes:** tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano***:* artes de fazer. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2022.

**Agradecimentos**

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico